

CASA VELHA,
CARCAVELOS.

Exmo. Senhor
Eng^o Bernardo Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
PORTO 2

Lisboa, 4 de Outubro de 1973

Mlu Carlos Queiroz

Conforme prometido naquela tarde que tão agradavelmente passei consigo, tenho o prazer de incluir as fotografias de 3 moveis de minha casa. Como poderá verificar trata-se, para além da meia-cómoda em pau santo de que eu lhe havia falado, também de outra meia-cómoda e de uma mesa, ambas em nogueira.

Enviei-lhe fotos dessas últimas não porque considerasse que lhe serviriam com certeza, pois são exemplares se bem que simpáticos, mas mesmo assim não correspondendo calculo aos standards da sua obra. Simplesmente eu desejava ter as fotografias, e já agora envio-lhe-as.

Ainda tenho a intenção de lhe enviar fotografias de uma meia-cómoda em musta, com bonita talha e de uma cama de D. José em pau santo, mas isto demorará mais uns dias.

Caso eu consiga qualquer coisa mais, pertença de outros, não deixarei de os presentir e depois lhe o informarei.

Terei muito gosto em receber as suas notícias, assim como a sua visita, pois tenho mais alguns móveis, sem conseguir no en tanto avaliar do eventual interesse de que poderão revestir para a sua obra.

Com as minhas melhores lembranças me subscrevo,

Seu muito fãto,
Abecassis

(José Abecassis)

Dia 11/23: Afundado, pedido de
plata da JMDa p. 2 e 1/2
côntada p. s. e inferências
no sentido de ar. p. de ar.
causa de p. de ar. de
João Teixeira (Cavaleiro) e Ma-
ria Nelder, seu amigo (Amar-
vel) e mais um outro.

CEL-CAT

FÁBRICA NACIONAL DE CONDUTORES ELÉCTRICOS, S. A. R. L.

VENDA NOVA — AMADORA — PORTUGAL

29.10.1973

Um os melhores Equipari-
mentos e lembranças do

Tóti A. Beassis

Devolvidas para de novo: que não
interessaram e as de 3 que interessam para
mandar 18x45 duplicado:

CASA VELHA,
CARCAVELOS,

- 1/2 cópia da grande D. João p. s. (frente e verso)
- Cédula de fidejussão (Idem)
- 1/2 cópia de D. João I Oficial Alva (?) (Idem).

Exmo. Senhor
Eng^o Bernardo Ferrão
24, Rua Senhora da Luz
PORTO

Dec 20/12/73

Lisboa, 7 de Dezembro de 1973

Meu prezado Amigo,

Os meus agradecimentos pela sua carta de 1 de Novembro p.p., a qual me causou muito gosto, não só por serem notícias suas, mas também pelas suas elogiosas referências à minha cómoda.

Levou mais tempo do que eu planeava, a feitura desta nova carta minha, mas a verdade é que tanta coisa se meteu no meio que só agora consigo vir escrever-lhe.

Desejo informá-lo de que o Sr. Manuel Soares Teixeira, que vive em frente de mim, foi por mim contactado telefonicamente e em resultado disso ficou de procurá-lo a si no Porto, o que espero tenha sucedido.

Agora naquilo que respeita a fotografias. Junto encontrará as seguintes:

- a) - Quatro cópias de fotografias já enviadas,

sendo duas da meia cómoda de pau santo, e duas da mesa de nogueira destinadas a arquivo no ficheiro do livro, e;

- b) - Duas fotografias de uma meia-cómoda em murta, com vistas diversas, e;
- c) - Uma fotografia de uma meia-cómoda, miniatura, em pau santo e pau-rosa, e finalmente;
- d) - Uma fotografia de uma cama em pau santo.

No que tóca a b), as dimensões da meia cómoda em murta são as seguintes:

Altura	=	84 cm
Largura	=	119 cm
Fundo	=	63 cm

enquanto que na miniatura são assim:

Altura	=	45 cm
Largura	=	65 cm
Fundo	=	35 cm

Finalmente, peço-lhe não estranhe a foto da cama, pois não houve forma de fazer melhor. Eu presumo que nem a cómoda em si mereça menção especial no livro, nem uma foto daquelas nunca servisse. Se eu estou raciocinando correctamente, agradecia-lhe a devolução dessa foto.

Ainda lhe queria dizer que o António Pimenta, de Elvas, me prometeu uma fotografia dum cómoda com muito interessante, e também que estou aguardando autorização já perdida para retratar uma famosa mesa de jogo pertencente ao Eng^o José Duarte Ferreira. Oportunamente voltarei a comunicar consigo, e no

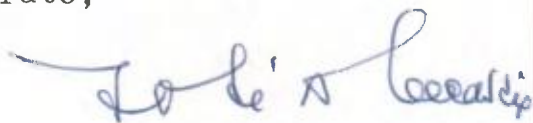
CASA VELHA,
CARCAVELOS,

entretanto procurarei ver se consigo mais alguma coisa.

Ainda para terminar desejo que fique bem claro que caso nem um nem o outro dos exemplares cujas fotos lhe envio tenha cabidela no seu livro, peço-lhe que me o declare francamente, pois de qualquer forma eu tinha empenho em obter as respectivas fotografias para o meu arquivo.

Só espero não se canse demasiadamente com esse livro, pois deve ser trabalho exaustivo, é questão de levar mais algum tempo...

Receba as melhores lembranças do seu amigo dedicado e grato,



(José Abecassis)

CASA VELHA,
CARCAVELOS,

Exmo. Senhor
Eng^o Bernardo Ferrão
Rua Sra. da Luz, 24
PORTO

Lisboa, 17 de Janeiro de 1974

Meu querido Amigo,

Espero desculpar-me-á pela demora trazida em responder à sua última carta, mas creia que não o desinteresse mas sim uma série de circunstâncias assim o provocaram.

Pelo contrário, o meu interesse pela obra que o está ocupando não pode ser maior, e apenas lamento não ter até agora conseguido mais material para lhe enviar. Lembrei-me até de lhe perguntar se não seria aconselhável indicar-me quem seria o seu fotógrafo para no caso de aparecer algo de interessante eu avisar. Ou antes seria eu de comunicar com o José Silva, do Salão de Antiguidades, que já em tempos comigo falou deste assunto?

De qualquer forma, junto incluí as cópias cuja remessa me tinha pedido e que me dá a impressão não terem ficado más de todo, são oito ao todo. Caso necessite de mais alguma diga-me-o por favor.

Continuo perseguido a tal mesa de jogo, e também uma cómoda em Elvas,

tenho esperança de o conseguir, veremos.

Os meus parabens pela honrosa incumbência da obra à cerca do bicentenário da fábrica Darque. Escusado será dizer que alguma coisa que eu tenha e lhe possa interessar, está às suas ordens. Porém, receio não lhe poder ser de grande utilidade nesse campo. Com efeito, tenho algumas peças de faiança de Viana, mas julgo que nada de excepcional. Se um dia me quizer dar o gosto de as observar terei o maior prazer.

Por hoje é quanto eu tinha a informá-lo, e na esperança de tornar a encontrá-lo em espaço de tempo não muito dilatado,

receba as melhores lembranças e um abraço amigo do

(José Abecassis)

P.S.

Não entendi se desejava que lhe devolvesse as provas 18x24 que me remeteu juntamente com a sua última carta.

*Das 17/2/74 recebi com 18x24 pedidas
as provas 18x24 seguintes que foram:*

1	1/2	cabeça	p.s.	de frente
1	"	"	"	a 3/4
1	uma	pequena	de frente	
1	"	"	"	a 3/4

*Devoias melhor
do mesmo a S.omb
cada.*

CASA VELHA,
CARCAVELOS,

Exmo. Senhor
Eng^o Bernardo Ferrão
24, Rua Senhora da Luz
FOZ DO DOURO
PORTO

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1974

Meu querido Amigo,

Os meus agradecimentos pela sua carta de 17 do corrente, contendo matéria que muito me interessou.

Vou pôr em encomenda desde já as ampliações 18x24 que me pede, e assim que as obtenha terei o prazer de lhe as enviar.

No que respeita ao Eng^o José Duarte Ferreira já tive com ele uma conversa telefónica, em que creio ter obtido matéria que a si lhe interessará.

Com efeito o Eng^o Duarte Ferreira conhece parte da história da mesa de jogo, tendo-me revelado que a mesma fora adquirida por seu avô, cerca de 1880, no leilão dos bens do Visconde da Bahía, em Lisboa, no Palacete que ocupa na Rua Marquez da Fronteira, hoje propriedade de Henrique Monteiro de Mendonça. Ora o Visconde da Bahía era filho de José Seabra da Silva, braço direito do Marquez de Pombal, sendo tradição na família Duarte Ferreira que o Marquez de Pombal e José Seabra da Silva jogavam juntos nessa mesa.

Por outro lado a mesa, que se encontra na Fundação, e que aparenta tais semelhanças com a mesa dele, o Eng^o Duarte Ferreira recorda-se que a mesma foi adquirida em tempo a uma senhora que vivia com o Actor Ferreira da Silva, senhora essa em casa de quem, em Lisboa, mais tarde, após o falecimento do Actor, se costumava alojar o Coronel Pinto da Mota, de Viana do Castelo.

Essa mesa teria estado em exposição no Museu Nacional de Arte Antiga, tendo-se seguido a compra da mesma pelo Dr. Ricardo Espírito Santo. Este último chegou também a procurar adquirir a mesa dos Duarte Ferreira, mas sem sucesso. Muito confidencialmente, consta ter sido feita uma cópia da mesa do Dr. Ricardo, cópia essa que foi vendida para o Brasil. Estranha-se que uma mesa daquela época se apresente empenada, como parece ser o caso.

Acerca das telhas decoradas a azul e branco de que me fala, caso houvesse um par disponível eu candidatava-me, ou mesmo se não for possível, apenas uma. Agradeço-lhe ter-se lembrado de mim.

As melhores e mais lembranças do
L. Abecassis
(José Abecassis)

CASA VELHA,
CARCAVELOS,

Exmo. Senhor
Eng^o Bernardo Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
FOZ DO DOURO
PORTO

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1974

Meu caro Amigo,

Conforme seu pedido, e minha promessa, junto tenho o gosto de lhe remeter as quatro provas das fotografias da minha cómoda em pau santo e da minha mesa em nogueira.

A propósito de uma conversa que tive consigo no Verão passado, e na hipótese de algum dos meus móveis aparecer na sua publicação, e ainda na hipótese de na obra se inserirem nomes de proprietários, grato ficaria se no meu caso uma menção do meu nome apenas com iniciais aparecesse, portanto: J.A..

Continuo às suas ordens para aquilo em que lhe possa ser prestável, e estou também com o maior interesse na publicação que tem entre mãos referente à Fábrica de Darque.

*Com a melhor lembrança
assete m. a braco cruço do
José Abecassis*

(José Abecassis)

*Agradecido
Receber
6/3/74*